

Samuel de Mello Pinto



Reflexões de conjuntura

As duas mãos marcadas de terra me representam o contato com nossa origem. É da terra que viemos, onde moramos, de onde vem nosso alimento, vivemos. Acredito que a humanidade vem perdendo seu valor. O ser humano é o único ser capaz de prever a própria extinção, fazem-se filmes apocalípticos, destruição em massa, desastre da criação. Temos, portanto, ciência dos problemas gerados ao nosso meio, à Natureza. Será que a resposta é esperar pelo desastre? Que valores nós reproduzimos? Que tipo de impacto queremos causar considerando o mundo que vivemos?

Essa reflexão deve permear não somente as manchetes de notícias de mais uma ação inconsequente do homem com a Natureza, mas nossa própria existência, a visão do que é a vida, ou seja, qual seria a “vocação” do ser humano na Terra.

Trata-se de transformação de valores, de princípios morais que guiam a relação do homem com a terra, à uma sociedade que o crescimento individual é alavancado com o crescimento coletivo.